

CACHOEIRENSE

Órgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO III

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 6 DE DEZEMBRO DE 1959

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 133

Fatos da Semana

Mesa Redonda

II

A.

O Sr. Presidente:

— Com a palavra o Sr. A.

O Sr. A.

— Sr. Presidente, nobres deputados. O primeiro item proposto, diz respeito à terra. É axioma, sem necessidade de indagação ou comentário: tudo vem da terra e da terra tudo depende, na ordem material. A outra ordem é subsidiária porque, intelectualmente, ninguém produz se estiver com o estômago vazio.

Não há terra improvel, ou inaproveitável. Toda a terra é prestável e aproveitável. A China, o Egito, a Grécia, a Itália têm suas terras cultivadas há milênios, sem solução de continuidade e, no entanto, essas terras vêm produzindo, ainda, assombrosamente. Israel faz de desertos de areia terras ubertas.

Um aparte:

— Antigamente, o arado, hoje o adubo e a mecanização.

O Sr. A.

— Perfeitamente. Ademais o valor da terra subiu assustadoramente e isso impossibilita uma cultura econômica. Porque preço devem ser vendidos o arroz, o feijão, o milho, oriundos de uma gleba de terra do custo de Cr\$ 50.000,00 o alqueire?

Dado esse preço nas proximidades dos centros consumidores, torna-se impossível o barateamento da vida.

Deve haver uma causa, Sr. Presidente e deve haver um remédio.

Procura-se comprar milho e feijão, ora em Presidente Prudente e Paraná e ora em Patos e Curvelo (Minas) distante mais de mil quilômetros dos centros consumidores, quando por aí mesmo tudo poderia ser cultivado e vendido com vantagem.

Um aparte:

Qual a causa e qual o remédio?

O Sr. A.

— A causa reside, exclusivamente, na pecuária leiteira. O leite que é fundamental e contribui para o robustecimento físico da raça precisa ser considerado sob outro aspecto econômico.

Não é possível isso continuar. O leite vem subindo de preço, há quantos anos? Sob, vai subindo e não se vê a estabilidade de um preço teto. Então o que acontece?

Sobe o preço do leite, já no dia seguinte, sobe o preço da rez leiteira; sobe o preço desta e, simultaneamente, sobe o preço da terra.

Um aparte:

— Quer dizer que a alta da terra está na ordem direta do preço do leite?

— Exatamente. Assim sendo, o quadro será mais sombrio se não houver uma providência urgente e drástica.

A moeda depreciada como está é uma ilusão aos que não conhecem situações econômicas.

O remédio sultar, aconselhável à luz da prática e da experiência é muito simples. Porque georgismo, reforma agrária e quejandas?

A medida que tenho em vista, implicaria numa pequena reforma da carta Magna. Ela não poderia se verificar face a uma lei municipal, estadual ou federal, dentre das vigentes disposições constitucionais. É a seguinte.

Fica terminantemente proibida a existência de uma cabeça de gado bovino, equino, caprino e lanigero, num raio de tres quilômetros a partir da linha perimetral urbana de todas as cidades do país.

Excetam-se os animais de cativeiro.

Essa "leiinha" tão simples traria as seguintes consequências:

a) afastaria a pecuária leiteira e de corte, para além

dos tres quilômetros;

b) estabelecer-se-ia o cinturão verde;

c) o proprietário de terra dentro da faixa, que não a cultivasse, pagaria impostos pesados;

d) quase que, automaticamente, as propriedades seriam retalhadas, vendidas e aproveitadas;

e) cada município bastar-se-ia a si proprio e não iria procurar fora aquilo que o meio produziu com vantagem;

f) haveria possibilidades do desenvolvimento de grandes, suinocultura e pomares.

São estas as minhas ideias em linhas gerais Sr. Presidente. Pouco adianta considerar o problema a *vol d'oiseau*. É preciso meditar e refletir sobre ele, descer a pormenores, ter visão panorâmica da situação e concluir que, como primeiro passo, daria certo.

Terreno para agricultura deve ser barato. Quanto à pecuária leiteira ou de corte em nada afetaria seu afastamento para além de tres quilômetros.

A não ser assim, continuaremos a assistir um espetáculo nada recomendável de, os nossos fazendeiros com prarem no mercado cereais, hortaliças e até bananas.

Como nada pode se movimentar sem dinheiro, vamos deixar para a próxima sessão, nossas considerações sobre a obtenção do numerário a longo prazo e a juros módicos.

Peço a V. Excia. Sr. presidente, considerar me inscrito.

O Sr. Presidente

— Será atendido. Encerrada a sessão.

Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes»

Para conhecimento dos interessados avisa o senhor Prof. Homero Porto Gomes diretor da Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes» que os exames vestibulares para a admissão aos Cursos de Aperfeiçoamento e o Curso de Formação de Professores Primários serão realizados em Fevereiro de 1960 no período de 1 a 15, segundo Rest. 19 do Decreto n.º 35.100, de 17 de julho de 1959, publicado no Diário Oficial em 18 de junho do mesmo ano.

Para maiores esclarecimentos queiram se dirigir à Secretaria da Escola no horário seguinte: das 8 às 11 horas.

Cachoeira Paulista, 27 de novembro de 1959.

Visto: Homero Porto Gomes
Diretor

Djalma Pinto Magalhães
Secretário

Pioneiras Sociais

Foi realizado no dia 29 de novembro a solenidade de formatura da primeira turma do Jardim da Infância do Educandário «Luiza Gomes de Lemos». Como paraninfa esteve em nossa cidade a sobrinha da Senhora Sarah Kubitschek, Maria Vitoria Vasconcelos, que veio acompa-

nhada de seus pais. Esteve também a Senhora Iracema Negrão de Lima. Foram executados diversos números de arte que foi uma demonstração da dedicação e esforço da Professora Juraci Azevedo. Estiveram presentes autoridades e figuras representativas de nossa sociedade.

Foram distribuídos pela Diretoria do Estabelecimento prêmios aos alunos do Jardim.

O Educandário está terminando as obras de um mole

dar Jardim da Infância que será inaugurado pela Senhora Sarah Kubitschek.

O Educandário convida as pessoas da cidade para uma visita a exposição de trabalhos manuais que estará aberta das 14 às 16 horas nos dias 11, 12, 13 do corrente.

Monsenhor Dagoberto

Com a remoção de D. Luiz para a Diocese de Cachoeira do Itapemirim, vagou-se a de Lorena que provisoriamente, será administrada por Vigário Capitular, eleito pelos conegos do Cabido Diocesano.

Dita eleição realizou-se no dia 1.º do corrente em Lorena, sendo eleito, por unanimidade, Vigário Capitular, Monsenhor Dagoberto Palmeiro de Azevedo, paroco de Cachoeira Paulista.

Essa notícia era ansiosamente esperada, pois, o substituto eventual de um bispo é cargo de grandes responsabilidades cujo reflexo se faz sentir no clero da Diocese como em todos os diocesanos católicos.

Monsenhor Dagoberto que já é prelado Domestico de Sua

Santidade o Papa, recebeu por essa forma uma grande honraria e uma expressiva distinção conferida por seus colegas de sacerdoio.

Vigário de Cachoeira, há mais de quinze anos, aqui tem exercido seu munus sacerdotal com elevação de propósitos e dentro das normas rígidas que regem sua carreira.

A eleição de 1.º do corrente, apenas ratificou o que já se esperava, pois Monsenhor Dagoberto, há tempos fora Vigário Capitular em situação idêntica tendo dado as melhores demonstrações de seu zelo apostólico.

Essa notícia repercutiu a gradavelmente no seio da nossa população, que vê no seu vigário, agora principalmente, todo um esforço, todo um sacrifício para dotar a cidade com o magestoso templo dedicado a São Sebastião.

A S. Excia. Revma. os cumprimentos de nossa folha.

Cachoeira Paulista, 30 de novembro de 1959

Ilmo. Sr. Diretor de «O CACHOEIRENSE».

NESTA

Servimo-nos do presente para levar ao conhecimento de V. S. na qualidade de Diretor desse prestigioso órgão da imprensa local, e de amigo da cidade, que a 8 do mes corrente, nos salões do Clube Literário e Recreativo, foi reerguida a antiga «SOCIEDADE DOS AMIGOS DE VALPARAIBA», agora com a denominação de «SOCIEDADE DOS AMIGOS DA CIDADE (A. S. C.)».

Para que seja divulgado e levada assim ao conhecimento popular, enviamos em anexo uma nota que contém a composição do CONSELHO DIRETOR e da COMISSÃO EXECUTIVA.

Sem mais, subscrevemo-nos, Cordialmente
PAULO HEBER DE MORAIS
1.º Secretário

Visto:
DR. DARWIN A. DO PRADO
Presidente

Sociedade dos Amigos da Cidade

A SOCIEDADE DOS AMIGOS DA CIDADE (SAC) convida a todos os Cachoeirenses e amigos de Cachoeira Paulista, para participarem, como sócios da mesma.

Continua na p.



Materiais para Construções

EURICO M. LARA

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

A CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, EUCATEX, e da CERAMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Cachoeira Paulista

1.º Ofício

Edital de Praça

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventário dos bens deixados por falecimento de Antonio Pinto Fernandes que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício que atendendo ao que lhe foi requerido pela inventariante, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, autorizou a venda em hasta pública do imóvel abaixo descrito, que será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação que é de Cr\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros) pelo porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer no próximo dia vinte e dois de dezembro do corrente ano (22 XII 1959), às 14 horas no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo sito à Praça Santos Dumont n.º 248.

Imóvel: «UMA CASA DE MORADA, sob o n.º 41, da atual Praça Dr. Evangelista Rodrigues, construída de tijolos, coberta de telhas, edificada em terreno foreiro do Patrimônio de Santo Antonio, com três (3) janelas e dois (2) portões de frente, entrada ao lado por uma arca, com três quartos e três salas, forrados com assoalhos, uma sala ladrilhada e sem forro, cozinha, banheiro, V.C. acimentados e medindo casa e terreno de 100 metros e quadra

renta centímetros de frente e com profundidade até onde encontra um barranco nos fundos confrontando pela frente com a mencionada Praça Dr. Evangelista Rodrigues de um lado com propriedade da Ligth, de outro com bens pertencentes ao Espólio e nos fundos com o referido barranco, adquirida conforme a transcrição feita no cartório do Registro de Imóveis desta comarca, as fls. 148, do livro 3-C, sob n.º 2 197 de ordem, e sobre a qual, segundo a certidão de fls. 135, não pesa ônus. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia publicada pela imprensa local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos de vinte (20) dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no n.º edição anterior na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca Cachoeira Paulista, aos 13 de novembro de 1959. Eu, *Germano Raimar Filho*, Oficial Maior, subcrevi.

O Juiz de Direito;
—Daniel de Faria Costa—

Nacionalismo e Patriotismo

(Excêrto de uma palestra do prof. Hermes Lima)

No meu ponto de vista, patriotismo é, antes de tudo, virtude cívica; e desse mesmo ponto de vista, tenho que o nacionalismo é, antes de tudo e acima de tudo, posição política, porque cidadãos de classe diferentes, de religiões diferentes, de idéias sociais e políticas diferentes podem como está claro, ser patriotas. O patriotismo não é, realmente, monopólio de uma

O Cachoeirense

Diretor respons.: Lucio Gualato

Diretor-Gerente: José Gualato

Colaboradores diversos

Propriedade da Gráfica Pedro II

Redação e Oficina:

Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 180,00
6 "	100,00
3 "	50,00
Número avulso	5,00

Tabela de Publicidade
Por centímetro de coluna

1.ª Página	cr\$ 18,00
4.ª Página	cr\$ 17,00
Página internas	cr\$ 15,00
Mínimo	100,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

classe, de uma teoria, de uma doutrina, nem monopólio de certa categoria de indivíduos. E', felizmente para as nações, a virtude mais espalhada que existe entre elas, porque, afinal, o patriotismo é aquele sentimento que nos leva a nos considerarmos ligados à nossa terra e à nossa gente por força de raízes que nos unem ao seu passado, através de nossa família, através das tradições culturais, através de tudo quanto possa realmente dar aprêgo à nossa existência.

Mas embora todos sejam patriotas, a verdade é que os patriotas divergem; e diversa gem não só quanto às idéias que seguem, como também quanto aos métodos que desejam colocar a serviço do País. Esta é uma constatação objetiva. A devoção à causa nacional da independência, do bem-estar do progresso, atua através de interpretações diferentes, de planos organizatórios diversos.

O rumo do pensamento, o sentido de atos não depende do patriotismo por si mesmo. O rumo do pensamento e o sentido dos atos dependem da situação em que nos colocamos, da visão que essa situação nos permite ter e do modo por que encaramos as possibilidades ordenatórias que a nossa convicção é chamada a desenvolver na estruturação da vida social. A convicção tem imensa força atuante, porque ela se dobra em perspectivas ordenatórias. E são essas perspectivas ordenatórias que dão, afinal, os objetivos práticos, os objetivos que desejamos alcançar.

Portanto, o que de essencial e melhor o patriotismo junta aos nossos atos é a sinceridade, a honestidade, o desejo de servir, o desinteresse no servir. Por isso chamel o patriotismo de virtude cívica. Mas isso não significa que o patriotismo não possa estar em erro, seja do ponto de vista histórico seja do ponto de vista prático, conjuntural. E como não

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil
Pedro Luiz, Edson Leite, Mario Moraes, Darcy Reis, Renato Silva, Haroldo Fernandes, Fernando Solera.

Um presente da deliciosa **CARACÚ** a cerveja dos esportistas

há realmente, possibilidade de solução senão através das opções políticas, é claro que esta se forma por intermédio da luta que é alimentada pelas convicções divergentes que os patriotas possuem a respeito das possibilidades ordenatórias daquilo que cada um acredita ser mais benéfico e mais acertado.

Para mim, o nacionalismo é tomada de consciência política, é posição política. Não pode ser confundido com patriotismo. E por isso que os mesmos patriotas podem divergir. Uns podem ser nacionalistas, outros podem não ser nacionalistas. E necessário colocar o nacionalismo na sua verdadeira perspectiva, na perspectiva de uma posição política, tal e qual a perspectiva de qualquer posição política, e ideológica, mais profunda ou menos profunda. Fascista, comunista, coletivista, corporativista, democrático representativa são posições políticas. O nacionalismo é também uma posição política.

O que a meu ver caracteriza a posição política nacionalista apresento isto como uma formulação, naturalmente sujeita a crítica—é que o desenvolvimento não deve resultar de um processo meramente evolutivo. A mercede da influência rotineira, normal, das forças econômicas dominantes. O desenvolvimento que o nacionalismo deseja tem de ser buscado, planejado, acelerado conquistado.

Os elementos básicos da revolução do desenvolvimento seriam:

- 1.º—confiança na própria capacidade;
- 2.º—o planejamento dos objetivos fundamentais a alcançar;
- 3.º—domínio das idéias e das técnicas;
- 4.º—sistema educacional adequado.

(Hermes Lima: «Novos e velhos enganos sobre o nacionalismo», na Carta Mensal da Confederação Nacional do Comércio, n.º 54, página 33.)

Calendário Religioso

Oswaldo Freitas

3— S. Francisco Xavier, o grande jesuíta espanhol, apostolo das índias, padroeiro da Obra da Propagação da Fé e de todas as Missões Católicas.

4— S. Pedro Crisólogo e Santo Bárbara.

5— Santa Crispina, dama da melhor sociedade, que deu sua vida por Cristo, na África do norte. S. Sabas, abade.

6— S. Nicolau, bispo de Mira (Turquia), venerado nos países nórdicos, como uma espécie de Papai Noel.

7— Santo Ambrósio, orador, cientista e poeta pagão. A voz de uma criança escolheu o para bispo. Aclamado pelo povo (como era então costume), fugiu. Encontraram-no batizando no, ordenaram-no e tornou-se excelente bispo. A ele se deve a conversão de Santo Agostinho.

8— Festa da Imaculada Conceição. Essa antiga crença da Igreja foi em 1854 declarada dogma, e a própria Virgem Maria, aparecendo pouco depois em Lourdes, na França, testemunhou sua aprovação ao decreto do Papa.

O BAIRRO DA MANTI-QUEIRA vai oferecer uma bonita festa à Imaculada Conceição, mas no dia 13 de dezembro. Fica o povo convidado para honrar a Santa com a sua presença.

9— Santa Leocádia e Santa Valéria, virgens e mártires.

Leia «O Cachoeirense»

"Farmacia Prado"

Completa seção de perfumaria

Hacy R. do Prado

Atende dia e noite

Telefone 1-3-2

B. de Campos 464

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CAPITAL E RESERVAS . . . CR\$ 71.989.084,00

Correspondente do Banco do Brasil S/A,
e de mais de uma centena de outros
estabelecimentos bancáriosUma completa organização bancária, às suas ordens, com
uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio,
Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no
Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida
garantia que esta casa lhe oferece

Melhores Juros para Depósitos a Prazo Fixo

Quase 50 anos a serviço do Brasil — 18 anos
a serviço de nossa cidade.Rua rifeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

Edital

O DOUTOR DANIEL DE FÁRIA COSTA — JUIZ DE
DIREITO DA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, etc.

Continuação da 4.ª página do numero anterior

- | | |
|---------------------------------------|-------------|
| 127— Sebastião Moreira da Silva Com. | C. Paulista |
| 128— Silvio Pompeia Pinto F. Púb | " |
| 129— Vasco Fernandes Bastos F. Púb | " |
| 130— Waldemir de Andrade Cintra Prof. | Silveiras |
| 131— Wilson Maruco Com. | C. Paulista |
| 132— Zildo de Jesus de Freitas Com. | " |

Para Suplentes

- 1— Agenor de Araujo Lobão
- 2— Agostinho Vicente de Freitas Ramos
- 3— Alter Ostrosky
- 4— Alvaro Vieira Resende
- 5— Antonio Porto Gomes
- 6— Carlos Ligabo Filho
- 7— Darcy Lomba de Oliveira
- 8— David Campos Salles
- 9— Ernani Rodrigues dos Santos
- 10— Frederico Ferretti Filho
- 11— João Milhem Dabul
- 12— José Milhem Chalita
- 13— José Moraes
- 14— Octacílio Pereira de Souza
- 15— Paulo de Barros Gomes
- 16— Paulo Heber de Moraes
- 17— Pedro da Silva Lagden
- 18— Roque Cozzi
- 19— Silvio Pompeia Pinto
- 20— Rivaldavia de Souza Camargo.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei lavar o presente edital que será publicado pela imprensa local e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos quatorze dias do mês de Novembro de 1959. Eu Benedicto Estande Rodrigues Alves, Escrivão do Juri, o subscrevi.

(a) Daniel de Faria Costa

Carta Aberta Ao Leitor

Leitor M. J. V.:

Recebi sua amável cartinha, e demorei a respondê-la, apenas, por achar-me

momentaneamente afastado. Sobre o primeiro parágrafo da missiva, não lhe escreverei, pois nada de útil resultará da troca de improperios. Mas quero explicar-lhe porque ora enalteço

cra crítico o Presidente JK.

Antes de mais nada, resalto que tenho o direito de criticá-lo, pois votei nele em atenção a sua plataforma progressista e nacionalista, que prometia ENERGIA E TRANSPORTE para que o Brasil tivesse em cinco o progresso de cinquenta anos.

Combato-o quando ele se esquece de tais promessas e cede às pressões dos frigoríficos estrangeiros, p.e. julgando o povo; quando faz demagogia, dizendo-se favorável à «Petrobrás» e mantendo em sua direção o suspeito Sardenberg, pupilo do Schmidt; quando se diz nacionalista e entrega a construção naval ao truste Ishikawagina, híbrido nipoa-mericano, ao invés de aproveitar os estaleiros da Guanabara numa obra verdadeiramente nacional; quando permite que Lucas Lopes e seu aluno Paes de Almeida executem, a pouco e pouco, a reforma cambial que está levando a Argentina e a Espanha à falência; e, naturalmente, quando ele levado por Amaral Peixoto, Filinto Schmidt e Pêido, tenta sabotar a candidatura nacionalista do inteiro Marechal Lott a quem deve sua posse.

Enalteço-o, leitor, quando repele as imposições colonialistas do F. M. I.; quando luta pela centralização do Brasil, pela sua célebre Brasília; quando demite o entreguista Roberto Campos e quando declara confiar no futuro glorioso de nossa; e, naturalmente, quando compreende o momento histórico brasileiro e apoia a candidatura Lott, fulcro da emancipação nacional, chave da redenção do povo faminto, garantia da Democracia Cristã em que viveremos.

Y

Balaio de Gato

(Seção nova)

Por BICHANO

Estourou a engenhosa ou estúpida bomba da retirada da candidatura JQ, que diz não poder coordenar os partidos em torno de si, nem conjugar as suas reivindicações com as relevantes necessidades populares; parece que Partidos como a UDN lhe deram um cheque-mate; em consequência disto, o Juracy esquece a sua BAHIA com «H» e dá gostosa gargalhada, gozando as consequências da infidelidade partidária; o Ademair chega a se conformar com o abacaxi da CMTG, de tão contente que ficou; nenhum assunto é tão atual, tão palpitante. Numa

Hoje dia 6 domingo em 2 sessões às 18 e 20 hs
2.a feira as 20 horas Jornal Nacional da Dv. C. B.
e o filme em cinemascopo color de luxo com
Jean Collins Richard Burton GI Grant

A Intocavel

(Livre)

Grandioso espetacular drama—Melhor de que o
Ceo e o Testemunho

cidade pacata do interior um homem mata a legítima mulher com 8 tiros porque ela se intrometeu na vida sentimental dele com sua amante; vejam se a mulher tem esse direito; o homem deve estar com a razão. Tancredo Neves é lançado oficialmente candidato ao Governo de Minas, mas JQ não dá folga ao Magalhães Pinto para ir fazer a sua campanha, enquanto perdura a ameaça de um candidato Juscelinista, nestes tempos de jotas alguma coisa. Cacarecos, se não aprenderam a ler e escrever, não poderão tomar posse; as câmaras já atingiram o número máximo de irracionais. O Brasil exporta 4.000 toneladas de carne e importa 40.000, apenas de uma vez, dando um baque tremendo na balança do comércio e na dignidade dos outros; constrangidos com essa situação os frigoríficos essas firmas altruístas, resolvem cooperar para a normalização do mercado da carne; aparecem os rebanhos abandonados e os comboios de bovinos comem a fazer feder outra vez os caminhos das estradas de ferro; os tubarões tinham a carne, como todos sabiam, e agora resolvem transigir um pouco com a desdita popular. O Dr. Alcebades, chefe do Serviço Dentário do Estado, concretiza a valesença dos ferimentos de que foi vítima, em recente tentativa de homicídio, praticada contra ele por refinado «bon vivant», do mesmo serviço dentário. O estado inflacionário se acentua e a televisão, o rádio, os teatros, os cinemas, continuam distribuindo anualmente em milionários concursos, centenas de milhões de cruzeiros, isto sem contar a «sopa» em matéria de automóveis, casas completamente mobiliadas, geladeiras, televisões, etc., distribuídos

assustadoramente pelas pródigas CESTAS DE NATAL que enfastam esse pobre Brasil de norte a sul. O armazém da esquina teima em cobrar 65,00 por um quilo de um feijão feio e vagabundo, enquanto em alguma parte deste gigante adormecido, queimam centenas de sacas armazenadas para provocar a alta. Para onde csminha a humanidade ? ! . . .

Em Cachoeira Paulista os Vereadores discutem nos bastidores escusos da política a formação da mesa da Câmara e das Comissões. O ano de inatividade da sucessão Presidencial começa a assolar a terra de D. Pedro; que enchem as suas burras com as verbas da seca, trazem, as suas baracas para aqui e armam um novo mercado de negociações, porque lá começou a seca do dinheiro público. Rufões, a estatística do alto do custo de vida informa que o que mais subiu foi o ensino. Vejam só, num país subintelectualizado; com tantos cacarecos e cheirosos, o que mais sobe são as taxas, os livros e as despesas escolares. Com o advento de máquinas moderníssimas e neste clima de falta absoluta de recursos de especializações. O homem vai se abaixando ao ponto de esmolar ou de ficar de quatro pés trabalhando como mouro, na época de um salário mínimo de ficção, que, mesmo sendo de realidade, não dá para tampar o buraco do dente. Horácio Later vai a Argentina dizer que o Brasil vai bem, obrigadão, e mandou lembrança assina um punhado de tratadinhos para encher mais os armazéns dos conventos internacionais, essas verdadeiras letradas mortas, esses tratados es-téreis e apenas de valor literário pendurando no pescoço de Frondizi o medalhão da

Continua na 4.a página



Supergaz

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicílio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio, Rochedo, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc..

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE
SUPERGAS
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente CR\$ 340,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81
Cachoeira Paulista

Estado de São Paulo

Trens	Proced. e Dest.	Horario	CHEGADA E PARTIDA	
N P 2	Roosevelt	21,30		
N P 1	Rio	7,42	2,13	2,18
D P 4	Rio Roosevelt	21,30 7,41	2,51	2,56
D P 3	Rio	23 h 8,15	3,14	3,21
R P 3	Roosevelt	23 h 8,25	3,52	3,57
S P 51	Rio	10,8 cheg.	5,15	5,20
M P 62	Roosevelt Jacarei	17,10 11,48	6,13	6,18
F P 72	Barra	15,15		
D P E 1	Eng S. Paulo Pulv	15,17 16,51	9,10	9,22
F P 41	Rio Roosevelt	7,15 14,17	8,55	9,45
D P 2	Barra Eng S. Paulo	4,40 20,58	11,06	11,08 Litorina
S P 1	Rio Roosevelt	8,00 17,32	11,52	12,13
S P 2	Rio	5,40	12,16	12,20
D P 1	Roosevelt	19 h 7h	13,03	13,10
M P 41	Rio	20,45	13,05	13,19
D P E 2	Rio Jacarei	8h 17,36	13,17	15,22
R P 4	Roosevelt	12 h 22,13	17,36	18,10
S P E 72	Rio Saída	16,30 23,41	19,32	19,54 Litorina
	Roosevelt	15,50	20,30	20,39
	Rio	17,10		
	Rio	10,03	22,49	22,54

União Espírita Cachoeirense
Edita de Convocação
Assembléa Geral

Balaio de Gato

Continuação da 3.ª página

ordem do Cruzeiro do Sul, símbolo milionário de um país assolado pela miséria de seus filhos. As mocinhas sobem o vestido para cima dos joelhos ensaiando a libidinem e se crematando a alta da estatística criminal, num país penitenciariamente desatualizado. As churvas são espedradas chegando e encontram a terra seca e esturricada dão-lhe o seu belo molhado e as fertilizant, mas, o pequeno lavrador, esse escravo dos bancos sangue sugas, arranca as suas minhocas com um chapéu de palha de pura furada vai fligar um baco no riacho das terras ociosas, badandas, espedradas, e a sua minhocas; as lavas a lavar, o seu milho, tudo o mais que irão comprar

Na assembleia estadual, não há quorum em virtude de um espetáculo Palmeiras x Corinthians; o melhor é que os Deputados lá estiveram, abandonando o Palácio 9 de Julho, em plena sessão e indo para o grande prélio. Aprecior os seus azeis, os seus pães, os seus filhos, os seus pais, de que se conta outra vez a turma e o que acontece; muita gente tinha fugido; terminou a sessão e marca-se outra para mais tarde; acham que a solução é pedir para a Federação não fazer mais jogos a tarde. Que vergonha, minha gente! Não se pode fazer assim; é uma maneira muito feia de vocês dizerem que os Deputados acham mais importante

Paulo Heber* De Moraes
Secretário
Dr. Darwin Aymoré de Pra-
do.
Presidente.

mais ardentes votos de êxito
completo á nova Sociedade
transcrevemos abaixo, para
que tenha a devida divulgação,
o seu *Conselho Director* e a sua
Comissão Executiva:
Conselho Director: Dr. Darwin

Aymoré do Prado Dr. Ari
Sene Silva, Sr. Carlos Pinto
Fontes, Sr. Erasmo Pompéia
Pinto, Sr. Paulo Heber de
Moraes, Dr. Paulo de Barros
Gomes, Sr. Luis de Campos
Alves, Dr. Roque Cozzi, Sr.
Vicente Buono, Sr. Casemiro
Reis Pinto, Dr. Carlos Ce-
ridono, Sr. Nelson Lorena,
Sr. José Milhem Chilita, Sr.
José Porto Lopes e Sr. Jo-
ão Dias de Oliveira. *Suplen-
tes:* Sr. João Milhem Dabul
Sr. Carlos Fortes Pôrto, Sr.
Hacy Rodrigues do Prado,
Sr. Darcy Lomba de Olivei-
ra, Sr. Oswaldo de Freitas,
Sr. Antônio Lombardi, Dr.
Manoel Moraes Filho, Sr. Au-
relino Marcondes Ferreira,
Sr. Luiz Gonzaga Fortes Por-
to e Sr. Edésio Marcondes
Ferreira. *Comissão Executiva:*
Presidente, Dr. Darwin Aymoré
do Prado; Vice-Presidente,
Sr. Erasmo Pompéia Pinto.
1.º Secretário, Sr. Paulo He-
ber de Moraes. 2.º Secretário
Sr. João Dias de Oliveira.
1.º Tesoureiro, Sr. Carlos
Pinto Fontes. 2.º Tesoureiro
Sr. José Porto Lopes e Con-
sultor Jurídico' Dr. Ari Sene
Silva.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

«O CACHOEIRENSE» em
via parabens aos aniversa-
riantes.

Aos felizes pais, avós e
Snra bisavó do lindo garoto
os parabens de O Cachoeire
se com votos de felicidade

Agradecendo cordialmen
noticias sua eleição Vigár
Capitular diocese Lorena,
presente V. revma. e fuzivo
cumprimentos formulando v
tos feliz desempenho eleva
função
Dom Armando Lombardi
Núncio Apostólico.